

## Famíliação

### A INTERATIVIDADE DAS GERAÇÕES!

#### PARTE III - ADULTOS

“Deus faz que o solitário more em família” Salmo 68.6

Na sequência, nos deparamos com a geração de adultos, a qual aprendeu a lutar e não se abater. Essa é a geração que Deus está buscando para se juntar às crianças e à juventude para fortalecer e encorajar. Sobretudo como exemplo de dedicação em amor e oração.

Deus quer que as pessoas que estão sozinhas sejam restauradas a seu ambiente natural, sendo incluídas e fazendo parte da família. Nesse espaço, nos preocupamos com as crianças e a juventude, uma vez que muitas são relegadas ao descaso. Cabe aos adultos exercerem a responsabilidade efetiva no cuidado com essas gerações, antes que seja tarde demais.

A geração adulta precisa acolher e conviver com as demais com o coração, a mente e a vontade. Por meio de sua caminhada em amor e obediência ela pode assegurar o destino da outra, através de um modelo de valores e preceitos cristãos. Se lembrarmos das palavras do apóstolo Paulo que diz “... quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino” (I Coríntios 13.11.b), veremos sua preocupação em articular sua maturidade modulada pela fé, esperança e amor. Essa tríade, na geração adulta, vem acompanhada de adjetivos como, fé operacional, amor abnegado e firmeza de esperança. São marcas que podem gerar mais segurança no cuidado dos demais. São evidências de uma geração adulta comprometida com a prática.

Algumas das maiores experiências dessa geração adulta advêm do aprendizado com os erros cometidos no passado. O mais importante não é ignorar os erros e sim corrigir atitudes para mudar o “futuro”. O exemplo da história de Samuel e Eli (I Samuel capítulos 1 e 2) mostra o grande impacto de duas gerações que vivem e servem a Deus juntas e como uma necessita da outra. Eli foi um instrumento de paz para Ana quando ela clamava a Deus por um filho. Mais tarde, quando ela trouxe Samuel a Eli, este deu a ele um lar, embora seus filhos tenham deixado a casa e não tenham sido um bom testemunho da sua paternidade! Samuel então servia a Eli no templo e era uma bênção para ele. É importante observar que, sem Eli, Samuel não teria reconhecido a voz de Deus, e que, sem Samuel, Eli poderia não ter ouvido a mensagem de Deus.

Necessitamos de mais pessoas com o coração de Eli. Eli cuidava de Samuel, mas eles precisavam um do outro, era uma relação mutuamente redentora. Embora tivesse cometido erros com os seus próprios filhos, Eli estava preparado para “uma nova tentativa”!

Que aprendamos, como geração adulta, a responsabilidade do cuidado afetivo e amoroso para que as demais gerações sejam amanhã, o que de exemplo construtivo fomos hoje. Que nenhuma geração seja solitária nesse processo!

